


ENTIDADE DE
UTILIDADE
PÚBLICA

ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO
DA MÚSICA E DANÇA

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2018

Dezembro de 2017

PédeXumbo - Associação para a promoção de música e dança
Rua do Eborim, 16
Antigos Celeiros da EPAC
Évora

INDICE

PÉDEXUMBO - 20º ANIVERSÁRIO EM 2018	3
PLANO DE ATIVIDADES	3
ATIVIDADES PARA 2018	4
CRIAÇÃO	
I Criações para Dançar	5
II Ethno PT	7
PROGRAMAÇÃO	
III Festival Andanças	9
IV Entrudanças	13
V Encontro de Tocadores	15
VI PédeXumbo em Casa - Espaço Celeiros	18
VII Planície Mediterrânica	20
VIII 20 Anos PédeXumbo, 20 Atividades, 20 Espaços e mais que 20 pessoas	22
EDIÇÃO	
IX “Conhecer para Fazer” - Coleção de Publicações	24
CIRCULAÇÃO	
X Bailes e Oficinas em Viagem	26
FORMAÇÃO	
XI Ciclos de Formação de Dança	27
INVESTIGAÇÃO	
XII Mastros Tradicionais - Da terra ao céu	30
DESENVOLVIMENTO DE PÚBLICOS	
XIII Aulas Regulares de Danças Tradicionais em Castro Verde	32
XIV Armar o Baile	33
XV Conversas com Dança	35
XVI Bolsa de Instrumentos	36
ESTRUTURA	38
RESUMO DO ORÇAMENTO PARA PLANO DE ATIVIDADES E ESTRUTURA PARA 2018	40
PARCEIROS	41
CALENDARIZAÇÃO GERAL DAS ATIVIDADES PARA 2018	42

PÉDEXUMBO - 20º ANIVERSÁRIO EM 2018

Em 2018 a PédeXumbo (PX) comemora o seu 20º aniversário! Ano em que queremos assinalar o papel de exceção da associação e o trabalho que tem desenvolvido no âmbito da dança no território português.

Achamos importante reforçar que a PX se diferencia de outras associações que promovem as danças tradicionais pelo seu trabalho de criação artística (que permite um diálogo com outras artes) e de registo do património coreográfico português. Distingue-se ainda através de um discurso artístico e patrimonial mas também social, desenvolvendo atividades em zonas com oferta é mais limitada ou invocando o voluntariado, o ambiente e o trabalho com comunidades como pilares do seu trabalho.

Ao longo dos 20 anos de projeto associativo a PX tem divulgado e dinamizado as danças tradicionais sem pretender recuar ao passado, mas sim integrando estas práticas na realidade de hoje.

Por fim, a PX foi a primeira entidade no país a promover a prática das danças tradicionais e dos bailes como algo dinâmico, evolutivo e social, tendo permitido e sustentado o nascimento de outras associações culturais no país, sobretudo nas zonas urbanas. Tem também criado um nicho de mercado que permite a um número considerável de artistas conseguirem viver, em parte, do seu trabalho artístico e de formação. Além disso, sensibilizou muitas pessoas para a arte do corpo e, em particular, da dança.

O nosso grande lema: **siga bailando!**

PLANO DE ATIVIDADES

O plano de atividades para 2018 é uma proposta de continuidade do trabalho desenvolvido nos últimos anos pela associação bem como a implementação de novas ações que acreditamos vir a enriquecer a intervenção da PX no território nacional. O principal motor dos projetos a desenvolver no próximo ano tem a dança como elemento impulsionador nas comunidades, permitindo que estas questionem as suas práticas. Neste sentido a PX fundamenta as suas propostas artísticas na dança e particularmente no formato de baile, pretendendo fomentar um entrosamento entre as artes tradicionais e perspetivas mais contemporâneas. Além disso a PX rege-se por uma carta de compromissos éticos (<http://www.pedexumbo.com/pt/26/pedexumbo/a-associacao>) que sustêm os seus projetos. O plano de atividades é extenso e apresenta vários níveis de ação que implicam pesquisa e registo do património coreográfico português, na sua maioria, através de edições, programação de festivais, atividades pontuais e regulares e a criação de novos espetáculos. Estes domínios – Criação, Circulação, Programação, Formação, Investigação,

Desenvolvimento de Públicos e Edição - são pensados em conjunto, e cada um alimenta e é alimentado pelos outros. A programação de festivais continua em 2018 a ser o centro da atividade da associação, o que permite dar visibilidade a projetos mais pequenos e juntar num mesmo sítio população local, nacional e internacional.

Em 2018 a PX propõe um maior enraizamento no território Alentejo dando continuidade aos projetos que já tem com parceiros da região, fortalecendo laços com Odemira e criando uma nova relação - município de Campo Maior.

É ainda de referir que todo o plano de ação está também assente em outros valores que definem o que é um projeto PX: o voluntariado, a sustentabilidade e o respeito pelo ambiente.

São **objetivos** deste plano de atividades:

1. Sustentabilização da ação da PX encontrando um equilíbrio entre fundos públicos e receitas próprias, para viabilizar todos os seus projetos.
2. Sustentabilização do processo de profissionalização de agentes culturais e artistas pelas formações, mas também através da programação e da contratação.
3. Desenvolvimento de zonas rurais do país, em especial foco no Alentejo, através de uma programação artística é um objetivo a longo prazo. A PX quer mostrar que a arte é vetor de criação de emprego sustentável, permitindo a fixação de novos moradores em zonas rurais.
4. Promoção das danças como uma forma artística de sociabilização e coesão das comunidades é um objetivo que se concretiza durante o planeamento das atividades, já que elas são sempre desenvolvidas em parceria com autarquias.
5. Todas as atividades da PX convergem para o propósito final de reabilitar a arte da dança como processo de coesão das comunidades, locais, regionais, nacionais e internacionais.

ATIVIDADES PARA 2018

São 16 diferentes atividades que fazem parte do plano para 2018. Estas atividades estão divididas por sete domínios diferentes (modelo implementado na candidatura ao apoio sustentado a quatro anos pela Dgartes).

CRIAÇÃO

CRIAÇÕES PARA DANÇAR

A criação artística na PédeXumbo aborda novas formas de pensamento absolutamente essenciais numa sociedade massificada e sujeita a fortes pressões de culturas dominantes e mediatizadas.

Na PédeXumbo, a criação artística de bailes advém de abordagens inovadoras a esta forma de cultura popular secular, partindo de repertórios registados, nomeadamente de edições em livros ou CD, ou do convite a artistas para desenvolverem um trabalho de criação artística.

As criações artísticas surgem no âmbito de outros eventos e projetos, interligados na relação particular com uma determinada comunidade ou na percepção de um modelo coreográfico capaz de ser trabalho numa determinada comunidade.

São projetos de um especial interesse para o conhecimento, valorização e devolução de estilos coreográficos e, ao mesmo tempo, um incentivo a uma visão criativa e uma atitude reflexiva.

Atividades específicas

Para 2018 a PédeXumbo tem em plano de atividades uma criação para a infância e a proposta de um baile que se distingue das criações anteriores por apostar na fusão entre a dança tradicional e contemporânea.

Criação para a Infância 2018 - "Era uma Tela em branco" - projeto de criação artística que tem como finalidade um espetáculo abordando os conceitos de integração, igualdade e sentido de comunidade. Esta criação será o resultado de uma série de oficinas (de artes plásticas e movimento) desenvolvidas em contexto escolar e/ou extra-curricular com crianças entre os 5 e os 11 anos de idade. Nestas oficinas visa-se a recolha de material (histórias, fotografias, vídeos, etc...) a integrar e explorar no espetáculo. Neste projeto pretende-se colocar as crianças a pensar e a habitar o espaço construído por elas, bem como pensar, projetar e concretizar o espaço em que vivem, as suas ruas, os seus bairros, as suas cidades.

Artistas: Márcio Pereira e Ana Silvestre

Calendarização: a definir - entre janeiro e março

Novos Bailes – criação de um novo baile com raiz tradicional em fusão com dança e ritmos contemporâneos. Em 2018 convidamos um músico francês que tem vindo a desenvolver as suas competências em bailes *folk* a trabalhar com uma intérprete e coreógrafa de dança contemporânea.

Artistas: Raphaël Decoster e Inês Campos

Calendarização: residência de 15 a 23 de novembro; apresentação a 24 de novembro

Orçamento

QUADRO DESPESAS		
RECURSOS HUMANOS		
EQUIPA ARTISTICA	4 pessoas - 2 criações	3.000,00€
Equipa Técnica	Técnico de som e luz	300,00€
ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS		
Material de som e luz	Bolsa para compra e/ou manutenção de material	550,00€
PRODUÇÃO E MONTAGEM		
Cenografia	Bolsa para compra de materiais	800,00€
EDIÇÃO, REGISTO E DOCUMENTAÇÃO		
Fotografia e vídeo	Registo das criações	300,00€
LOGÍSTICA		
Deslocação	Bolsa para despesas da equipa artística	500,00€
Alojamento	Bolsa para despesas da equipa artística	600,00€
Alimentação	Bolsa para despesas da equipa artística	480,00€
Consumíveis	Bolsa para compra de materiais de desgaste	100,00€
PROMOÇÃO E COMUNICAÇÃO		
Vídeo e Fotografia	Edição de materiais para promoção	200,00€
Materiais gráficos	Mupis das novas criações e catálogo	430,00€
DESPESAS ADMINISTRATIVAS E DE GESTÃO		
Vários seguros	Seguros acidentes pessoais	40,00€
Licenças	Bolsa para licenças necessárias	50,00€

TOTAL DESPESAS		7.350,00€
QUADRO DE RECEITAS		
RECEITAS PRÓPRIAS		
Circulação das criações	3 apresentações no ano - referência 2017	3.000,00€
APOIO PÚBLICO NACIONAL		
Dgartes	Apoio solicitado	4.450,00€
Câmara Municipal de Évora	Apoio em declaração	400,00€
APOIO PRIVADO		
Dorfeu	Apoio em declaração	1.200,00€
TOTAL DE RECEITAS		9.050,00€

ETHNO PT

O Ethno é um programa único, orientado para músicos e bailarinos que desejam explorar a música *folk* e tradicional. É uma residência artística que oferece aos músicos e bailarinos participantes a oportunidade de aprender e ensinar, de forma individual e personalizada, música e ritmos de diferentes culturas do mundo inteiro, e de partilhar o aprendido com diferentes audiências, enriquecendo a sociedade e mantendo as tradições musicais vivas e renovadas. Como tal, o Ethno é também uma fantástica experiência de vida, juntando participantes de diferentes panoramas culturais, transformando-se num espaço para intercâmbio cultural, de amizade, aprendizagem e partilha.

Durante 10 dias de residência artística músicos e bailarinos de vários países do mundo partilham repertórios e constroem um espetáculo único.

Atividades específicas

Esta residência tem duas fases. A primeira é de partilha de repertórios e de criação artística coletiva na área da música e da dança. Neste período de residência todos os participantes têm, diariamente, sessões de aquecimento, criação e relaxamento. Há ainda tempo para passeios organizados pela vila de Castelo de Vide e de outros concelhos vizinhos, bem como momentos de tempo livre. Os repertórios trabalhados diariamente são definidos pelos participantes, que trazem do seu país propostas a

explorar pelo grande grupo. Dessas propostas os mentores fazem novos arranjos e adaptam aos diversos instrumentos e à integração dos bailarinos.

A segunda fase da residência é a de apresentação do espetáculo criado. As apresentações são feitas em concelhos do Alentejo e no Andanças.

Em sumário:

Residência de música e dança - 10 dias

Circulação do espetáculo – a definir

Calendarização: residência de 22 a 31 de julho

Orçamento

QUADRO DESPESAS		
RECURSOS HUMANOS		
Produtor Executivo	1 pessoa - 1 mês	1.000,00€
Equipa Artística	4 mentores de música e 1 mentor de dança	2.500,00€
Equipa Técnica	1 técnico de som	150,00€
ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS		
Espaço para residência	Utilização da Escola EB 2, 3 de Castelo de Vide - apoio em espécie CM Castelo de Vide	1.000,00€
Material de som	Bolsa para compra material de som necessário	200,00€
EDIÇÃO, REGISTO E DOCUMENTAÇÃO		
Fotogrado	Serviço de registo da residência	300,00€
LOGÍSTICA		
Deslocação	Bolsa para deslocações da equipa artística	600,00€
Alimentação	Refeições diárias asseguradas pela CM de Castelo de Vide - apoio em espécie	2.000,00€
Alimentação	Bolsa compra de lanches	200,00€
Consumíveis	Bolsa para compra de materiais de desgaste	150,00€
PROMOÇÃO E COMUNICAÇÃO		
Materiais gráficos	Impressão de materiais promocionais assegurados pela CM de Castelo de Vide - apoio em espécie	150,00€

Site/página do projeto	Duplicação e manutenção do site/página	500,00€
Edição Fotografia	Serviço de edição de fotografia	200,00€
DESPESAS ADMINISTRATIVAS E DE GESTÃO		
Cota Jeunesses Musical	Cota anual	600,00€
Seguros	Seguro de acidentes pessoais e de instrumentos	350,00€
TOTAL DESPESAS		9.900,00€
QUADRO DE RECEITAS		
RECEITAS PRÓPRIAS		
Inscrições na residência	40 inscrições de músicos + 10 inscrições de dança	9.000,00€
Circulação do espetáculo	2 concertos em municípios do Alentejo	1500,00€
APOIO PÚBLICO NACIONAL		
Dgartes	Apoio solicitado	750,00€
CM de Castelo de Vide	Apoio em espécie	3.150,00€
CM de Évora	Valor declarado para compra de espetáculo	800,00€
TOTAL DE RECEITAS		15.200,00€

PROGRAMAÇÃO

FESTIVAL ANDANÇAS

O Andanças é um espaço artístico único que centra a sua atividade na tradição e na sua transmissão.

A Música e a Dança, no Andanças são trabalhadas enquanto oficinas em que o Monitor/Artista ensina aos participantes as diferentes coreografias. A transmissão atua em contraponto ao espetáculo para participantes passivos. Daí o mote “no Andanças não se vem ver, vem fazer-se”.

O património coreográfico português é um dos grandes objetivos. A cada ano novas coreografias vão sendo integradas nos repertórios dos diferentes monitores de dança que trabalham a área das danças portuguesas. Oficinas de danças de outras origens entram em simultâneo, dando a possibilidade de escolha aos participantes. Danças

africanas, latinas e do resto do mundo convivem com as coreografias portuguesas, lado a lado.

A música e os instrumentos tradicionais (e não só) aparecem enquanto oficinas, como elemento incontornável da dança e para a dança.

A provocação de espaços artísticos improváveis, juntando sonoridades de diferentes regiões, artistas diferentes e de instrumentos aparentemente antagónicos que se juntam em criação, naquilo a que chamamos “fusão”.

O Andanças tem uma programação muito extensa e variada o que permite que cada participante faça o seu próprio festival.

Para 2018 a proposta é voltar a fazer o Andanças na vila de Castelo de Vide com a duração de 5 dias e, em simultâneo, criar-se um grupo de trabalho para pensar o espaço da barragem e avançar com ações para que este espaço acolha o festival em 2019.

Atividades específicas

No Andanças é possível aprender mais de meia centena de estilos de dança diferentes: este é o resultado das sinergias que se geram entre cidadãos do mundo, ávidos de partilhar saberes. Desde as danças portuguesas, africanas, danças ao estilo americano e às diversas danças europeias: húngaras, balcânicas, bascas, ciganas, bálticas, belgas, do Poitou, italianas, galegas, catalãs, mediterrânicas, etc. Para além de alimentar a curiosidade pela diversidade, o Andanças procura ainda lembrar que a música popular (também) é sinónimo de identidade e muitas vezes da sua sobrevivência.

A programação do festival é feita de uma forma muito participativa: são abertas candidaturas *online* que todos os anos superam em número e qualidade as expectativas de quem o organiza. A seleção é feita por um conjunto de programadores associados todos os anos e coordenados por uma direção artística.

Sumário da programação:

Oito palcos, onde decorrerão mais de 200 atividades, entre 45 oficinas, 35 atividades para crianças e famílias, 35 bailes, 12 concertos, 23 atividades de relaxamento e de desenvolvimento pessoal, assim como passeios, conversas, cinema, teatro, performance e sessões de DJ.

Calendarização: 1 a 5 de agosto

Orçamento

QUADRO DESPESAS		
RECURSOS HUMANOS		
Direção Artística e Programação	1 pessoa	1.000,00€
Produção	Contratação de duas pessoas	11.000,00€
Equipa Técnica	Contratação de profissionais de diferentes áreas (informática, outros)	3.500,00€
Equipa Artística	Bailes, concertos, oficinas de dança, espaço criança, paralelas...	18.690,00€
Recursos humanos cedidos pela CM de Castelo de Vide	Pedreiros, canalizadores, eletricitas... - apoio em espécie	25.400,00€
ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS		
Tendas	Aluguer de Tendas	6.000,00€
Espaços assegurados pela CM de Castelo de Vide	Utilização de vários espaços no pré, durante e pós festival, sombreamentos... - apoio em espécie	34.600,00€
Material de som e luz	Aluguer de material - 5 espaços de programação	15.000,00€
Material informático	Bolsa para compra de material informático	4.817,40
Material de som	Bolsa para compra de material de som	3.000,00€
Aluguer de equipamentos	TPA, rádios e equipamentos de cozinha, instrumentos	2.680,00€
Materiais cedidos pela CM Castelo de Vide	Material de som e informático	6.200,00€
Estrados de Dança	Compra	10.000,00€
SERVIÇOS EXTERNOS		
Equipa de limpeza	Serviço de limpeza	3.000,00€
Equipa cantina	Cozinheiras, chef e ajudantes de cozinha e gestora de cantina - pré, durante e pós	9.750,00€
Carpinteiro	Serviço de montagem de WC e duches	1.500,00€
Bombeiros	Serviço contratado	1.500,00€
Segurança	Empresa contratada	8.000,00€
Eletricidade	Empresa contratada	9.000,00€
Sombreamentos	Serviço contratado	6.000,00€

LOGÍSTICA		
Deslocação	Bolsa várias deslocações (equipa produção, consultores, coordenadores)	8.000,00€
Serviço Transfer	Serviços de autocarros assegurado pela CM Castelo de Vide - apoio em espécie	2.500,00€
Alojamento	Espaços cedidos pela CM de Castelo de Vide - apoio em espécie	1.200,00€
Alimentação	Compra de produtos alimentares: pré, durante e pós festival	15.450,00€
Materias montagem	Bolsa para compra de vários materiais	10.000,00€
Pulseiras	Compra	3.800,00€
Canecas e Mosquetões	Compra	9.500,00€
Carregamento de extintores	Serviço	200,00€
Vários materiais	Limpeza, gás, farmácia, correios	5.650,00€
Viaturas	Aluguer	1.500,00€
Materias cedidos pela CM de Castelo de Vide	Vários materiais e máquinas - apoio em espécie	13.990,00€
PROMOÇÃO E COMUNICAÇÃO		
Cícion	Empresa de <i>Clipping</i>	738,00€
Servidor web	Pagamento da anuidade	1.710,07€
Design	Imagem 2018	2.539,95€
Materias gráficos	Impressão de cartazes, telas, postais, programas..	2.040,00€
Vídeo promocional	Criação de vídeo	330,00€
Traduções	Traduções site/página e materiais promocionais	450,00€
Mupis e <i>outdoors</i>	Materiais impressos pela CM de Castelo de Vide - apoio em espécie	210,00€
DESPESAS ADMINISTRATIVAS E DE GESTÃO		
Vários seguros	Acidentes pessoais, mercadorias, transporte, responsabilidade civil	2.955,00€
Licenças e Taxas	Proteção Cível, saúde, SPA e PassMusica	4.606,00€
Outras despesas	Bancárias e IRC	2.386,49€
TOTAL DESPESAS		276.242,91€

QUADRO DE RECEITAS		
RECEITAS PRÓPRIAS		
Bilheteira	Bilhetes <i>online</i> e venda no local - público geral e local - média de 2000pax/dia	196.000,00€
Concessões	Restauração e feira	12.250,00€
Serviços Festival	Cantina, bar, canecas, mosquetões, edições...	30.755,67€
APOIO PÚBLICO NACIONAL		
Dgartes	Apoio solicitado	5.000,00€
CM de Castelo de Vide	Apoio em espécie - declarado	85.000,00€
TOTAL DE RECEITAS		329.005,67€

ENTRUDANÇAS

Inspirado nas transumâncias que outrora marcaram profundamente a vila de Entradas e a afirmaram como ponto de paragem de grande rebanhos, o Festival Entrudanças propõem uma viagem de três dias centrada na tradição e na partilha de culturas e do saber-fazer. A *Água* será o mote de mais uma edição que oferece várias propostas para a celebração do Entrudo em festa, tradição e confraternização, num movimento de ritmos locais, nacionais e internacionais!

Os bailes e as diferentes oficinas, os passeios e a gastronomia, têm lugar cativo no programa do Festival, assim como o Cante, a Viola Campaniça e artesanato local que irão transformar as ruas e as praças de Entradas, o Centro Recreativo, a Biblioteca, o Museu, as Tabernas e até Carpintarias em palcos e lugares de celebração, aprendizagem e partilha.

O Entrudanças tem ainda uma componente e trabalho artístico com a comunidade que o faz destacar de outros eventos da região. Durante mais de um mês a comunidade acolhe propostas artísticas e desenvolve-as de uma forma criativa e única.

Atividades específicas

O Entrudanças é mais que um festival de três dias. Atualmente este evento é reconhecido pela população local como sendo uma "festa" local que se estende a "forasteiros" que durante um fim-de-semana deixam as suas casas e habitam a vila de Entradas com um sentido e sentimento de pertença já reconhecidos pelos residentes.

A comunidade local prepara o Entrudanças de uma forma única durante os meses que o antecedem. Por tal o projeto divide-se em dois grandes núcleos de atividades:

Trabalho artístico com a comunidade - são promovidas sessões/oficinas dedicadas a uma área artística junto da comunidade escolar e da população residente da vila de Entradas e alguns grupos da vila de Castro Verde.

Entrudanças - evento de três dias (sexta-feira, sábado e domingo) composto por um conjunto alargado de atividades propostas pela PédeXumbo em colaboração com a Câmara Municipal de Castro Verde: **7 bailes, 9 oficinas de dança, 9 concertos, 3 passeios e 6 atividades para famílias.**

Todas as edições partem de um tema que (pro)movem o **trabalho com a comunidade** e a imagem do projeto. Para 2018 o tema será "*A água*".

Calendarização: trabalho com a comunidade durante o mês de janeiro e fevereiro, festival de 9 a 11 de fevereiro

Orçamento

QUADRO DESPESAS		
RECURSOS HUMANOS		
Trabalho com comunidade	Artista convidado	2.000,00€
Equipa Artística	Bailes, oficinas...	8.200,00€
Equipa Técnica	Técnico de som e luz	750,00€
ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS		
Material de som e luz	Aluguer	1.000,00€
EDIÇÃO, REGISTO E DOCUMENTAÇÃO		
Fotografo	Serviço de registo do festival	300,00€
LOGÍSTICA		
Deslocação	Bolsa deslocações equipa de produção, artística, artista projeto comunidade	1.940,00€
Alojamento	Bolsa para alojamento equipa artística	300,00€
Alimentação	Refeições durante o festival	2.300,00€
Alimentação	Compra de produtos alimentares para camarins	180,00€
Consumíveis	Bolsa para compra de materiais	200,00€

Pulseiras	Compra de pulseiras	360,00€
PROMOÇÃO E COMUNICAÇÃO		
Design	Criação de imagem e de materiais gráficos	800,00€
Site	Criação e manutenção	500,00€
DESPESAS ADMINISTRATIVAS E DE GESTÃO		
Vários seguros	Seguros - acidentes pessoais e instrumentos	460,00€
TOTAL DESPESAS		19.290,00€
QUADRO DE RECEITAS		
RECEITAS PRÓPRIAS		
Bilheteira	Média de 600 pessoas - bilhetes gerais e locais	6.400,00€
APOIO PÚBLICO NACIONAL		
Dgartes	Apoio solicitado	4.000,00€
CM de Castro Verde	Apoio financeiros declarado	4.500,00€
JF de Entradas	Apoio financeiros declarado	8.000,00€
TOTAL DE RECEITAS		22.900,00€

ENCONTRO DE TOCADORES

O Encontro de Tocadores consiste num evento de três dias que pretende juntar tocadores de instrumentos tradicionais de gerações distintas. Através dos tocadores convidados, que são, na sua maioria, “símbolos” de um saber que se esgota, fomenta-se a partilha de repertórios e de técnicas instrumentais de Portugal e da Galiza e perpetua-se a importância do “saber tocar de ouvido”, a aprendizagem da música sem pautas. Em encontros informais, os participantes têm a possibilidade de partilhar conhecimentos e explorar métodos de tocar tradicionais. Espera-se contribuir para a salvaguarda do património imaterial musical de várias regiões de Portugal, em particular do Minho, em diálogo com a região da Galiza, explorando o contexto transfronteiriço historicamente relevante dos territórios.

A edição de 2018 assinalará o quinto ano deste Encontro em parceria com o Município de Caminha. Sendo um evento cada vez mais consolidado no território onde ocorre, pretende-se que durante os próximos anos se venha a alcançar uma maior proximidade com a comunidade e as instituições locais de forma contínua, ao longo do ano. Um

maior investimento será também feito na disponibilização de registos e de documentação dedicados a cada instrumento musical e/ou tocador convidado, contribuindo para o amadurecer do vocabulário técnico sobre música tradicional em Portugal e para o perpetuar de técnicas e saberes junto das novas gerações.

Atividades específicas

5 oficinas de instrumentos tradicionais portugueses e galegos, dinamizadas por, no mínimo, dois tocadores cada, sendo um deles português e o outro galego.

1 oficina de danças tradicionais dedicada a danças regionais que diferem em cada ano

6 intervenções de oradores, entre palestras e apresentações de edições como CD's ou livros, que complementam as oficinas com informações teóricas

1 feira de construtores de instrumentos musicais e de pequenas editoras discográficas, com o objetivo de promover ambos os setores

3 concertos ao ar livre e um baile de música e dança tradicional, dedicados à música tradicional galega e portuguesa e versando em um ou mais dos instrumentos abordados nas oficinas

1 sessão de apresentação dos trabalhos realizados nas oficinas, com o objetivo de valorizar as experiências e aprendizagens que cada um acumulou durante o Encontro

Calendarização: 1 a 3 de junho

Orçamento

QUADRO DESPESAS		
RECURSOS HUMANOS		
Direção Artística	Parceiros de programação - Napoleão Ribeiro, Francisco Caldas, Coreto e aCentral Folque	2.000,00€
Equipa Artística	Tocadores, pivots, professor de dança, músicos...	6.500,00€
Equipa técnica - CM de Caminha	Comunicação, produção, técnico de som e luz	1.250,00€
ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS		
Palco, som e luz	Montagem e aluguer assegurado pela CM de Caminha - apoio em espécie	3.000,00€
EDIÇÃO, REGISTO E DOCUMENTAÇÃO		

Fotografia e vídeo	Registo - serviço assegurado pela CM de Caminha - apoio em espécie	2.000,00€
Base de dados	Criação de uma plataforma <i>online</i>	2.000,00€
LOGÍSTICA		
Deslocação	Transportes assegurados pela CM de Caminho	350,00€
Deslocação	Bolsa para deslocações da equipa de produção e artística	1.200,00€
Alojamento	Alojamento antes e durante o evento para as equipas de produção e artística assegurado pela CM de Caminha - apoio em espécie	2.250,00€
Alimentação	Refeições antes e durante evento para equipa de produção e artística assegurado pela CM de Caminha - apoio em espécie	2.000,00€
Consumíveis	Bolsa para compra de materiais e impressões	300,00€
PROMOÇÃO E COMUNICAÇÃO		
Materiais gráficos	Impressões de materiais promocionais assegurado pela CM de Caminha - apoio em espécie	1.000,00€
Designer	Serviço assegurado pela CM de Caminha - apoio em espécie	1.000,00€
DESPESAS ADMINISTRATIVAS E DE GESTÃO		
Vários seguros	Acidentes Pessoais e instrumentos assegurado pela CM de Caminho - apoio em espécie	500,00€
TOTAL DESPESAS		25.350,00€
QUADRO DE RECEITAS		
APOIO PÚBLICO NACIONAL		
Dgartes	Apoio solicitado	4.000,00€
CM de Caminha	Apoio declarado (6.000,00€ apoio direto e 14.000,00€ de apoio em espécie)	20.000,00€
TOTAL DE RECEITAS		24.000,00€

PÉDEXUMBO EM CASA - ESPAÇO CELEIROS

O projeto Espaço Celeiros centra-se em atividades de programação e criação na sede da PédeXumbo, na cidade de Évora. A nível da programação, pretende-se continuar com os já habituais bailes *folk* mensais, em paralelo com aulas regulares de danças tradicionais, atividades para crianças e famílias, Chás Dançantes de domingo, formações mensais em parceria e outras atividades organizadas por associações e grupos locais. A nível da criação, pretende-se disponibilizar espaço para residências artísticas nas áreas da dança e da música, contribuindo assim para o surgimento de novos projetos na área da música para dançar e cruzamentos entre tradicional e contemporâneo, assim como para a melhoria das condições de trabalho dos artistas destas áreas.

Pretende-se contribuir para a revitalização cultural da cidade e em simultâneo reafirmar a marca PédeXumbo no território, associando-o à divulgação da dança e da música de raiz tradicional enquanto objetivo principal da associação, presente em todas as suas atividades.

Atividades específicas

Programação de Bailes mensais de cariz tradicional, entre Outubro e Maio de cada ano. É objectivo da PédeXumbo continuar com a programação de bailes mensais, contribuindo para a promoção e divulgação deste género musical e para o desenvolvimento de públicos.

Formação informal na área da dança e da música, sob o formato de uma oficina mensal dedicada à música ou dança, decorrendo durante o mesmo fim-de-semana em que decorrem os bailes.

Aulas regulares de danças tradicionais, a decorrer anualmente, entre Outubro e Junho. Esta é uma forte aposta da PédeXumbo, que não poderia deixar de estar presente na cidade que é sede da associação.

“Chá Dançante”, evento gratuito, destinado à comunidade local, para celebração da dança e da música, a decorrer entre três a quatro vezes por ano.

Cedência de espaço para Residências Artísticas, preferencialmente nas áreas da dança e/ou música. Os artistas serão selecionados por convite direto e por período de candidaturas, e terão à sua disposição espaço para desenvolver os seus projetos, em troca de um ensaio aberto para a comunidade. Pretende-se que estes períodos de residência venham a decorrer duas vezes por ano, durante aproximadamente 30 dias cada um.

Como **atividade complementar** do Espaço Celeiros temos a **cedência do espaço para eventos organizados por outros e para o acolhimento de associações/entidades parceiras**, visando a realização de projetos específicos.

Calendarização: ao longo de todo o ano

Orçamento

QUADRO DESPESAS		
RECURSOS HUMANOS		
Equipa Artística	Professores de dança, formadores e músicos	4.640,00€
Equipa Técnica	Técnico de som	420,00€
ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS		
Obras	Colocação de pavimento na sala dos Celeiros	2.091,00€
Material de som e luz	Bolsa para compra e/ou manutenção de material de som e luz	500,00€
EDIÇÃO, REGISTO E DOCUMENTAÇÃO		
Fotografo	Registo fotográfico	300,00€
LOGÍSTICA		
Deslocação	Bolsa anual para despesas de deslocação da equipa artística	560,00€
Alojamento	Bolsa anual para despesas de alojamento da equipa artística	490,00€
Alimentação	Bolsa anual para despesas de alimentação da equipa artística	315,00€
Produtos alimentares	Compra produtos para o bar	280,00€
Consumíveis	Bolsa para compra de materiais ao longo do ano	280,00€
PROMOÇÃO E COMUNICAÇÃO		
Materiais gráficos	Impressões de cartazes pela CM de Évora - apoio em espécie	1.200,00€
DESPESAS ADMINISTRATIVAS E DE GESTÃO		
Seguro Responsabilidade Civil	Seguros anual	216,00€
Licenças	Licença de Ruído - apoio em espécie pela CM de Évora	300,00€

TOTAL DESPESAS		11.592,00€
QUADRO DE RECEITAS		
RECEITAS PRÓPRIAS		
Bailes	Bilheteira de bailes - média de 30pax/baile	1.050,00€
Oficinas Intensivas	Inscrições nas formações - média de 15pax/formação	2.100,00€
Aulas Regulares	Alunos – média de valor em inscrições ao longo do ano	2.970,00€
Aulas Regulares de outros	Utilização do espaço por outros	150,00€
APOIO PÚBLICO NACIONAL		
Dgartes	Apoio solicitado	3.391,00€
CM de Évora	Apoio declarado em apoio em espécie	1.500,00€
TOTAL DE RECEITAS		11.161,00€

PLANÍCIE MEDITERRÂNICA

Todos os setembros, a PédeXumbo alia-se à CM Castro Verde para promover o Festival Planície Mediterrânica, uma produção que integra a rede cultural do Festival Sete Sóis Sete Luas. Em parceria com cerca de 30 pequenas cidades de diferentes países do sul da Europa, o Festival promove intercâmbios culturais que permitem uma permuta de experiências entre as diferentes culturas da bacia do Mediterrâneo e o desenvolvimento de novas manifestações artísticas. A par das músicas de outras culturas do Mediterrâneo, as polifonias alentejanas marcam presença durante os dias da Planície Mediterrânica, tal como os sabores da gastronomia regional, os bailes, as feiras, as exposições e muitas outras atividades temperadas pela luz do sul.

A PédeXumbo é responsável pela programação de bailes e oficinas de instrumentos e danças.

Atividades específicas

A Planície Mediterrânica é um encontro de parcerias, agentes culturais e programação à volta da tradição do Mediterrâneo.

Castro Verde acolhe as propostas artísticas da Associação Sete Sóis Sete Luas e da PédeXumbo e une-as num formato de 3 dias de festival de rua. São muito diversificadas as propostas apresentadas, pois não é apenas um programador a fazê-lo.

O festival programa do festival é composto por:

6 concertos - programados pela Associação Sete Sóis Sete Luas

3 bailes - programados pela PédeXumbo

5 oficinas de dança - programadas pela PédeXumbo

3 animações de rua - programados pela PédeXumbo (1) e Associação Sete Sóis Sete Luas (2)

Exposições e cinema

Calendarização: 14 a 16 de setembro

Orçamento

QUADRO DESPESAS		
RECURSOS HUMANOS		
Equipa Artística	Bailes, oficinas de dança e animação de rua	6.250,00€
Equipa Técnica	1 Técnico de som e luz	750,00€
ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS		
Material de som e luz	Aluguer de material	1.000,00€
Material de som e luz	Bolsa para compra e/ou manutenção de material	500,00€
Outros materiais	Bolsa para compra de materiais de desgaste	60,00€
LOGÍSTICA		
Deslocação	Bolsa anual para despesas de deslocação das equipas técnica e artística	1.250,00€
Alojamento	Bolsa anual para despesas de alojamento da equipa artística	200,00€
Alimentação	Bolsa anual para compra de produtos para camarim	100,00€
PROMOÇÃO E COMUNICAÇÃO		

Fotografo	Registo do evento	300,00€
DESPESAS ADMINISTRATIVAS E DE GESTÃO		
Seguros	Seguros acidentes pessoais, materiais e transporte	212,00€
TOTAL DESPESAS		10.622,00€
QUADRO DE RECEITAS		
APOIO PÚBLICO NACIONAL		
Dgartes	Apoio solicitado	1.000,00€
CM de Castro Verde	Apoio financeiro declarado	10.700,00€
TOTAL DE RECEITAS		11.700,00€

20 ANOS PÉDEXUMBO, 20 ATIVIDADES, 20 ESPAÇOS E MAIS QUE 20 PESSOAS

A celebração dos 20 anos da PédeXumbo são o mote para que a PédeXumbo volte a ter um Festival em Évora - 20 Anos PédeXumbo, 20 Espaços, 20 Atividades e mais do que 20 Pessoas -, será o tema do Festival que pretende cimentar o papel da PédeXumbo como agente cultural na cidade.

A PédeXumbo tem sede em Évora há mais de uma década e aqui já programou e acolheu imensos artistas, estando atualmente focada numa programação regular no espaço que gere - Espaço Celeiros - volta a querer ter um evento com o seu selo na cidade em que vive.

2018 a PX faz 20 anos e comemora o aniversário da forma que melhor sabe fazer: organizando um festival e proporcionando momentos de dança, música e encontro. Este será um momento de celebração e de programação cultural que trará à cidade de Évora, o público nacional da associação colocando em comunicação direta com os participantes das atividades regulares.

A 1ª edição quer marcar o 20º aniversário da Associação e promove assim um festival que queremos que seja anual, sempre em novembro.

Atividades específicas

A PédeXumbo (PX) volta a organizar um festival anual em Évora: esta é uma das novas propostas da associação.

Em 2018 - "**20 anos PédeXumbo, 20 espaços, 20 atividades e mais que 20 pessoas!**" o festival assinala o aniversário da associação e promove-a pela cidade de Évora, ocupando 20 espaços diferentes. Nesta edição queremos ainda **lançar um livro** sobre o percurso da Associação.

Calendarização: 23 e 24 de novembro

Orçamento

QUADRO DESPESAS		
RECURSOS HUMANOS		
Equipa Artística	20 atividades diferentes	6.730,00€
Equipa Técnica	Técnico som e luz, informático	1.000,00€
ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS EQUIPAMENTOS		
Espaços de programação	Bolsa para possível aluguer de espaço	500,00€
Som e Luz	Aluguer de material	1.000,00€
Materiais de montagem	Compra de materiais para decoração e sinalética	1.000,00€
EDIÇÃO, REGISTO E DOCUMENTAÇÃO		
Livro PX	Edição e impressão de livro - 20anos PX - 1.000 livros	5.000,00€
Fotografia e vídeo	Registo do evento, duas pessoas (pensar num registo para exposição próximo ano)	800,00€
LOGÍSTICA		
Deslocação	Bolsa para despesas de deslocação das equipas técnica e artística	2.150,00€
Alojamento	Bolsa para despesas de alojamento da equipa artística	1.200,00€
Alimentação	Bolsa para despesas de alimentação das equipas técnica e artística + almoço de aniversário	3.750,00€
Consumíveis	Bolsa para compra de materiais	120,00€
PROMOÇÃO E COMUNICAÇÃO		

Materiais gráficos	Impressão de mupis, cartazes, programas...	1.200,00€
Site	Reformulação do site da associação	2.000,00€
Vídeo	Vídeo promo do evento	250,00€
DESPESAS ADMINISTRATIVAS E DE GESTÃO		
Vários seguros	Seguros acidentes pessoais, responsabilidade civil, instrumentos	829,00€
Taxas	SPA e PassMusica	2.000,00€
TOTAL DESPESAS		29.529,00€
QUADRO DE RECEITAS		
RECEITAS PRÓPRIAS		
Livro	Venda livro - 200 livros a 15,00€	3.000,00€
Almoço aniversário PX	Inscrições almoço	850,00€
Bilheteira festival	Bilhetes sócios e geral - 200pax	3.600,00€
APOIO PÚBLICO NACIONAL		
Dgartes	Apoio solicitado	15.000,00€
CM de Évora	Apoio direto declarado	3.000,00€
TOTAL DE RECEITAS		25.450,00€

EDIÇÃO

“CONHECER PARA FAZER” - COLEÇÃO DE PUBLICAÇÕES

Este projeto é uma nova aposta da PédeXumbo. Consiste numa coletânea de publicações em formato de brochuras artesanais onde se pretende disponibilizar informação sobre técnicas e objetos específicos no âmbito das tradições relacionadas com a dança e música tradicionais, de um modo informal, simples e visualmente atrativo.

Anualmente serão publicados três ou quatro títulos. Os lançamentos serão feitos nos festivais da PédeXumbo, e o tema de cada brochura estará relacionado com a programação e tema de cada festival.

À fase de pré-produção dos festivais será portanto aliada uma fase de investigação, fazendo rentabilizar o tempo passado em cada localidade, os conhecimentos adquiridos e os recursos utilizados.

A PédeXumbo considera também que a edição regular de publicações dedicadas a temas que raramente surgiram, no passado, sob a forma escrita, é dar os primeiros passos para a colmatação de uma lacuna na literatura dedicada a técnicas e práticas da música e dança tradicionais portuguesas. Em publicações que não se pretendem “massudas” nem de teor académico, pretende-se sim fornecer ao leitor uma breve contextualização, descrição da prática e instruções sobre como a experimentar, fazendo.

Esta coleção pretende também reafirmar a importância da produção de pequenas edições em série de publicações artesanais (sob o método da impressão serigráfica), enquanto meio rápido de difusão de conhecimento e em simultâneo objeto com valor artístico.

Atividades específicas

Este projeto pressupõe o **lançamento de três a quatro brochuras por ano**, em edições de 200 exemplares, acompanhando os festivais de maior dimensão da PédeXumbo - Entrudanças (Fevereiro), Armar o Baile (Abril/Maio), Encontro de Tocadores (Junho) e Andanças (Agosto) -, cada uma delas dedicada à descoberta de um instrumento musical, dança, objeto ou tradição específicos, sempre em consonância com as linhas de programação e prioridades dos eventos respetivos.

Prevê-se que o primeiro número em 2018 seja dedicado às “Saias” de Campo Maior - beneficiando da informação adquirida na organização da primeira edição de “Armar o Baile” em Campo Maior (ver cap. XIV).

Calendarização: ao longo do ano

Orçamento

QUADRO DESPESAS		
RECURSOS HUMANOS		
Colaboradores	Participação nas publicações com textos e outros materiais	450,00€
EDIÇÃO, REGISTO E DOCUMENTAÇÃO		

Impressão	750 Impressões em serigrafia	187,50€
Fotografo	Registo fotografias para as edições	300,00€
LOGÍSTICA		
Deslocação	Bolsa anual para despesas de deslocação	100,00€
Papel	Compra de folhas para impressão	75,00€
TOTAL DESPESAS		1.112,50€
QUADRO DE RECEITAS		
RECEITAS PRÓPRIAS		
Publicações	Venda de brochuras	1.125,00€
APOIO PÚBLICO NACIONAL		
Dgartes	Apoio solicitado	500,00€
TOTAL DE RECEITAS		1.575,00€

CIRCULAÇÃO

BAILES E OFICINAS EM VIAGEM

A PédeXumbo procura promover hábitos regulares de danças sociais. Efetua diversas oficinas para vários tipos de público, sempre com abordagens criativas aos bailes e oficinas de dança. As atividades propostas para circulação são criações de outros anos. As oficinas e bailes são momentos de dança para todas as faixas etárias e adequam-se a diversos espaços.

Atividades específicas

Circulação de criações PédeXumbo: **Baile dos Gordos; Baile das Histórias e Bail'a Rir; Oficinas de Danças Portuguesas; Oficinas de Danças do Mundo e Oficinas de Danças Europeias.** Estas criações, de anos anteriores contam com bailarinos, professores de dança, músicos e figurinistas que foram convidados pela associação a criar atividades ligadas à prática da dança tradicional em formatos de oficinas e bailes. Outras das atividades, nomeadamente o Baile dos Gordos e Baile das Histórias foram co-criações com um objetivo de apresentação específico, mas que continuam em viagem, pela sua aceitação e adaptação a vários contextos.

Calendarização: ao longo do ano

Orçamento

QUADRO DESPESAS		
RECURSOS HUMANOS		
Equipa Artística	Elenco de bailes PX, monitores de dança e músicos	3.750,00€
LOGÍSTICA		
Deslocação	Bolsa anual para despesas de deslocação da equipa artística	300,00€
Alojamento	Bolsa anual para despesas de deslocação da equipa artística	200,00€
Alimentação	Bolsa anual para despesas de deslocação da equipa artística	300,00€
PROMOÇÃO E COMUNICAÇÃO		
Catálogo	Impressão de catálogo	200,00€
TOTAL DESPESAS		4.750,00€
QUADRO DE RECEITAS		
RECEITAS PRÓPRIAS		
Circulação	Circulação de bailes e oficinas	6.300,00€
APOIO PÚBLICO NACIONAL		
Dgartes	Apoio solicitado	1.000,00€
TOTAL DE RECEITAS		7.300,00€

FORMAÇÃO

CICLOS DE FORMAÇÃO DE DANÇA

A PédeXumbo propõe para 2018 o primeiro de vários ciclos anuais de Formação dedicados à Dança Tradicional, com três módulos cada. Estes ciclos terão uma direção

pedagógica/artística que convidará especialistas com experiência nos temas a abordar para leccionar os diferentes módulos.

O conhecimento da sua essência aporta ao ser humano um equilíbrio físico, intelectual e emocional; por isso é fundamental que se realize um trabalho contínuo de domínio do corpo, tanto na sua dimensão perceptiva-cinestésica como expressiva e relacional.

As danças tradicionais dos diferentes povos do globo têm vindo a ganhar mais importância durante os últimos anos, talvez como resposta à globalização ou, simplesmente, por um aumento de consciência da valorização do Património Imaterial das diversas culturas que existem. As línguas e a literatura oral assim como a música e a dança são o resultado de muitos aspectos de índole antropológica, biológica, psicológica e social.

Cabe aos profissionais de Educação assim como aos pedagogos de domínios artísticos, educar as novas gerações para que possam e saibam mais sobre o passado. Esta forma de dança, por ser realizada em contextos específicos como podem ser as atividades agrárias ou em manifestações festivas, têm características que promovem competências como dinâmicas de grupo e tolerância.

Atividades específicas

Nos próximos quatro anos a PédeXumbo (PX) planeia um conjunto de formações num formato ciclos temáticas. Partindo da Dança e juntando a esta área artística temas e/ou outras áreas expressivas propomos anualmente ciclos de formação compostos por módulos agendados espaçadamente pelo calendário. Estes módulos poderão ser frequentados como complementares ou individualmente, permitindo assim alcançar e fidelizar públicos.

Os ciclos de formação terão uma direção artística e pedagógica continua mas contarão com diferentes especialistas nos diversos módulos.

Em 2018 o ciclo será dedicado à “Dança e a Criatividade”.

Calendarização: abril, maio e novembro

Orçamento

QUADRO DESPESAS		
RECURSOS HUMANOS		
Direção Pedagógica	1 pessoa	650,00€
Formadores	3 formadores ano	750,00€
ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS		
Sala de formação	Aluguer	205,00€
LOGÍSTICA		
Deslocação	Bolsa anual para despesas de deslocação equipa de produção e formadores	870,00€
Alojamento	Bolsa anual para despesas de alojamento formadores	180,00€
Alimentação	Bolsa anual para despesas de alimentação equipa de produção e formadores + produtos alimentares para lanches	540,00€
Materiais pedagógicos	Bolsa para impressões e compra de materiais para formandos	100,00€
Consumíveis	Bolsa para compra de materiais ao longo do ano	50,00€
PROMOÇÃO E COMUNICAÇÃO		
Materiais gráficos	Impressão de cartazes	12,00€
DESPESAS ADMINISTRATIVAS E DE GESTÃO		
Seguros	Seguros acidentes pessoais	110,00€
TOTAL DESPESAS		3.467,00€
QUADRO DE RECEITAS		
RECEITAS PRÓPRIAS		
Inscrições	18 inscrições por módulo	2.700,00€
APOIO PÚBLICO NACIONAL		
Dgartes	Apoio solicitado	1000,00€
TOTAL DE RECEITAS		3.700,00€

INVESTIGAÇÃO

MASTROS TRADICIONAIS - DA TERRA AO CÉU

Os mastros actualmente associados às Festas de São João, em Portugal, têm origem no costume pagão de levantar o "mastro de maio", ou a árvore de maio, costume ainda hoje vivo em algumas partes da Europa, alguns países africanos e América Latina. Com o tempo, o levantamento do mastro de maio em Portugal passou a ser erguido em junho e a celebrar as festas desse mês: um rico simbolismo católico popular está ligado aos procedimentos, envolvendo o levantamento do mastro e os seus enfeites. Partindo deste conceito de Mastro Popular, desenvolvemos um projeto de investigação à volta da prática da dança em contextos de festa/celebração à "volta" dos Mastros.

De país para país, de região para região, de aldeia para aldeia, o mastro assume características próprias bem como a sua contextualização. No concelho de Odemira a PédeXumbo identificou três formas de Mastro que ainda estão vivas: Mastro Santos Populares; Mastro de Promessa e Dança das Fitas. Comum a estas três formas de Mastro encontra-se associada a dança. O mastro erguia-se, o baile "armava-se". Neste sentido a proposta de projeto "Mastros Tradicionais - Da terra ao céu" pretende investigar sobre estas práticas no concelho de Odemira para registar, promover e recriar estas práticas.

O projeto será desenvolvido ao longo dos quatro anos que se seguem junto de diferentes comunidades e com atividades específicas em cada ano, levando os corpos das comunidades locais a refletirem sobre os Mastros.

Os Mastros têm ainda um carácter transcultural o que permite a integração de população emigrante no concelho de Odemira e o intercâmbio cultural com artistas internacionais.

Atividades específicas

Neste projeto a desenvolver no concelho de Odemira a PédeXumbo propõe um conjunto de atividades ao longo dos quatro anos que visam a investigação, documentação, divulgação, programação e criação artística sobre a prática tradicional dos Mastros!

Para **2018** o foco do projeto será a **investigação e registo da prática** no concelho e as memórias associadas à mesma com o intuito de produção de **um documentário**

"Mastros de Odemira" (nome poderá sofrer alterações); a **apresentação do documentário** através de cinema itinerante associado a **oficinas de dança** à volta dos Mastros, bem como **oficinas criativas** de novas técnicas para se criar um Mastro.

Calendarização: março a setembro

Orçamento

QUADRO DESPESAS		
RECURSOS HUMANOS		
Equipa Técnica	Investigação pela CCAAL - apoio em espécie; Designer - criação de imagem, informático,	3.000,00€
EDIÇÃO, REGISTO E DOCUMENTAÇÃO		
Documentário	Captação e edição	4.700,00€
LOGÍSTICA		
Deslocação	Bolsa anual para despesas de deslocação da equipa de produção e artística	2.900,00€
Alojamento	Bolsa anual para despesas de deslocação da equipa de produção e artística	2.400,00€
Alimentação	Bolsa anual para despesas de deslocação da equipa de produção e artística	3.900,00€
Materiais	Compra para materiais de mastros	300,00€
PROMOÇÃO E COMUNICAÇÃO		
Materiais gráficos	Impressão de cartazes divulgação oficinas e circulação de documentário	50,00€
TOTAL DESPESAS		17.250,00€
QUADRO DE RECEITAS		
COPRODUÇÕES		
Cooperativa Cultural e Artística do Alentejo - CCAAL	Apoio em espécie	1.250,00€
APOIO PÚBLICO NACIONAL		
Dgartes	Apoio solicitado	14.150,00€
TOTAL DE RECEITAS		15.400,00€

DESENVOLVIMENTO DE PÚBLICOS

AULAS REGULARES DE DANÇAS TRADICIONAIS EM CASTRO VERDE

As aulas regulares de Dança em Castro Verde começaram em 2009 e desde então têm mantido a sua regularidade.

Estas aulas surgem de uma vontade de desenvolvimento de públicos no concelho de Castro Verde, público esse que depois alimenta outras atividades desenvolvidas nesse mesmo território. Estas aulas regulares desenvolvem ainda públicos que passam a participar em outras atividades de dança organizadas pela associação e outras entidades nacionais e internacionais.

As aulas acontecem todas as semanas de janeiro a junho e de novembro a dezembro, com sessões de 1h30.

Atividades específicas

Aulas regulares de dança - com alunos regulares.

Aulas de dança abertas a toda a comunidade - todos os anos se dinamiza uma aula em uma freguesia rural do concelho de Castro Verde.

Calendarização: janeiro a junho e de outubro a dezembro

Orçamento

QUADRO DESPESAS		
LOGÍSTICA		
Deslocação	Despesas deslocação professora de dança Évora - Castro Verde	600,00€
TOTAL DESPESAS		600,00€
QUADRO DE RECEITAS		
APOIO PÚBLICO NACIONAL		
CM de Castro Verde	Apoio direto	2.065,00€
TOTAL DE RECEITAS		2.065,00€

ARMAR O BAILE

O projecto Armar o Baile é a revitalização de um projeto anterior da PédeXumbo – Aqui Há Baile - criado com o objectivo de contribuir para a revitalização das danças tradicionais portuguesas. A ideia central é estabelecer contatos com velhos bailadores, convidando-os a ensinarem a sua arte a jovens bailadores.

Porque a dança pertence ao terreiro, porque hoje em dia novas vivências voltaram a dar espaço nas nossas vidas a esses repertórios quase esquecidos, este projeto pretende criar condições para o encontro informal entre quem desde sempre conheceu tais danças e músicas e quem não pode estar mais desejoso por as começar a dançar e a tocar estes repertórios. Deste contacto espera-se uma renovação e um novo estímulo para os saberes, tanto de quem toca, como de quem dança. Em Portugal existem velhos e novos bailadores e tocadores de instrumentos tradicionais, possuidores de um vasto repertório de músicas tradicionais para dança, mas que, fora do contexto dos ranchos folclóricos, têm alguma dificuldade em arranjar enquadramento para esse saber. Aqui esses saberes poderão ganhar renovada vida.

Pretende-se criar um espaço para a divulgação e salvaguarda do património tocado e dançado português, num contexto de desenvolvimento integrado de regiões deprimidas mas com elevado potencial de vida própria.

Para 2018 a proposta é a de dedicar o projeto às Saias de Campo Maior, prática de dança acompanhado pelo canto ao improvisado, que se tem vindo a perder no seu território.

O evento consiste em duas fases distintas. Numa primeira fase exploratória, são estabelecidos os contatos com os bailadores da região (mestres), de forma a poder-se criar um baile dedicado às Saias de Campo Maior, por um grupo de novos bailes e um MC (Mestre de Cerimónia - termo conhecido no vocabulário da música urbana para quem canta ao improvisado em rima). Uma monitora de danças e o grupo de baile um MC estudam as músicas e danças, para recriarem o baile.

Numa segunda fase, durante o evento aberto ao público, durante 2 dias, há oficinas de dança, música ao improvisado e despiques durante o dia para o público em geral (dirigidas pelos velhos bailadores, com mediação dos pivots). A noite é composta por bailes, animados com grupos que se dediquem aos bailes de raiz tradicional, numa perspectiva moderna e atraente para o público jovem.

Atividades específicas

Esta atividade reúne uma série de Encontros de bailadores, onde se valorizam práticas coreográficas de diferentes regiões do país, promovendo-as nas suas comunidades e projetando-as ao nível nacional. A ideia central do projeto é levar várias pessoas a dançar de uma forma descontraída danças nos seus contextos "naturais".

2018 - Saias de Campo Maior

Calendarização: a definir

Orçamento

QUADRO DESPESAS		
RECURSOS HUMANOS		
Direção Artística	1 pessoa	500,00€
Equipa Artística	Músicos e bailarinos	1.500,00€
Equipa Técnica	Técino som e luz e designer	1.500,00€
EDIÇÃO, REGISTO E DOCUMENTAÇÃO		
Fotografia e vídeo	Registo do projeto	300,00€
LOGÍSTICA		
Deslocação	Bolsa para despesas de deslocação equipa de produção e artística	640,00€
Alojamento	Bolsa para despesas de deslocação equipa de produção e artística	1.500,00€
Alimentação	Bolsa para despesas de deslocação equipa de produção e artística	960,00€
Consumíveis	Bolsa para compra de materiais ao longo do ano	120,00€
PROMOÇÃO E COMUNICAÇÃO		
Materiais gráficos	Impressões de materiais promocionais	500,00€
DESPESAS ADMINISTRATIVAS E DE GESTÃO		
Seguros	Seguros acidentes pessoais e instrumentos	118,00€
TOTAL DESPESAS		7.638,00€
QUADRO DE RECEITAS		
RECEITAS PRÓPRIAS		

Inscrições	160 pessoas por Encontro	2.450,00€
APOIO PÚBLICO NACIONAL		
Dgartes	Apoio solicitado	3.000,00€
TOTAL DE RECEITAS		5.450,00€

CONVERSAS COM DANÇA

A PédeXumbo (PX) habita o Alentejo no seu todo e para tal projeta mais uma atividade num concelho desta região – Montemor-o-Novo. Esta atividade é uma aposta para criar novos públicos num concelho vizinho da cidade onde a PédeXumbo tem sede e em simultâneo, levar o seu público habitual a outros espaços de programação cultural que não a dança. Por ano queremos promover uma conversa informal sobre a dança em Portugal nos seus diferentes contextos, apostando sempre em ter como orador um bailador tradicional que terá como missão levar os ouvintes em algum momento a dançar.

A atividade é constituída por quatro conversas, uma por ano, que pretendem provocar pensamentos sobre a dança!

Atividades específicas

Quatro anos, quatro conversas e dança para dançar. Este é o mote desta atividade que contará com diferentes oradores e bailadores.

Todos os anos serão convidados oradores de diferentes áreas da dança e motivados a falar de uma forma descontraída sobre esta prática artística.

As conversas serão realizadas em sábado à tarde no Espaço da Associação Oficinas do Convento em Montemor-o-Novo.

A ideia principal é falar para depois dançar.

Calendarização: um sábado de outubro

Orçamento

QUADRO DESPESAS		
RECURSOS HUMANOS		
Direção Artística	Q1 pessoa	250,00€
Oradores	3 pessoas	600,00€
ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS		
Material de som	Aluguer ou manutenção de som	100,00€
EDIÇÃO, REGISTO E DOCUMENTAÇÃO		
Vídeo	Registo das conversas	200,00€
LOGÍSTICA		
Deslocação	Bolsa para despesas de deslocação da equipa de produção e oradores	320,00€
Alojamento	Bolsa para despesas de alojamento para oradores + refeições participantes	60,00€
Alimentação	Bolsa para despesas de alimentação para oradores	645,00€
Folhas de sala	Impressões	10,00€
PROMOÇÃO E COMUNICAÇÃO		
Materiais gráficos	Impressões de cartazes	40,00€
TOTAL DESPESAS		2.225,00€
QUADRO DE RECEITAS		
RECEITAS PRÓPRIAS		
Inscrições	60 inscrições para a conversa + almoço	720,00€
APOIO PÚBLICO NACIONAL		
Dgartes	Apoio solicitado	1.500,00€
TOTAL DE RECEITAS		2.220,00€

BOLSA DE INSTRUMENTOS

A Bolsa de Instrumentos é um dos projetos mais antigos da PédeXumbo, através do qual já mais de uma centena de participantes usufruiu da oportunidade de

experimentar de forma livre e gratuita um instrumento musical tradicional. É um projeto anual, que consiste no empréstimo gratuito de instrumentos musicais tradicionais durante um período de nove meses, a quem se mostre interessado em experimentar um deles. Os instrumentos que compõem a Bolsa fazem parte do património da PédeXumbo, tendo sido doados por amigos da associação ou adquiridos ao longo dos anos, sempre com o objetivo de aumentar o espólio de instrumentos disponíveis para empréstimo no âmbito deste programa.

Atividades específicas

A principal atividade deste projeto é o **empréstimo de instrumentos musicais tradicionais**.

Atualmente são **18 os instrumentos** disponíveis para empréstimo através da Bolsa de Instrumentos: **2 Acordeões; 1 Bandolim; 1 Cavaquinho; 3 Concertinas; 2 Flauta de Tamborileiro; 2 Gaita-de-fole Galega; 2 Gaita-de-fole Transmontana; 1 Rabeca brasileira; 1 Viola Amarantina; 1 Viola Braguesa; 1 Viola Campaniça; 1 Viola da Terra**

Enquanto atividade complementar temos um Encontro de Bolseiros, a realizar anualmente no início de cada período de empréstimo, consistindo numa sessão de boas-vindas aos bolseiros selecionados onde se entregará a cada um o instrumento para empréstimo acompanhado de um pequeno manual com informação prática sobre o mesmo. Pretende-se ainda que após a entrega dos instrumentos os bolseiros possam participar de uma *masterclass* com um tocador/referência no instrumento em, possibilitando que os bolseiros se conheçam uns aos outros e potenciando também o aparecimento de projetos musicais comuns.

Calendarização: candidaturas durante o mês de setembro; bolsa de outubro a junho

Orçamento

QUADRO DESPESAS		
EQUIPAMENTOS		
Instrumentos	Manutenção de instrumentos	225,00€
LOGÍSTICA		
Deslocação	Bolsa anual para despesas de equipa de produção	200,00€
PROMOÇÃO E COMUNICAÇÃO		

Materiais gráficos	Impressão de cartazes	50,00€
DESPESAS ADMINISTRATIVAS E DE GESTÃO		
Seguro	Seguro anual dos instrumentos	379,88€
TOTAL DESPESAS		854,88€
QUADRO DE RECEITAS		
APOIO PÚBLICO NACIONAL		
Dgartes	Apoio solicitado	500,00€
TOTAL DE RECEITAS		500,00€

ESTRUTURA

A estratégia da PX passa por ter:

- Uma direção ativa com profissionais de diferentes áreas que de forma voluntária se dedicam à associação e às linhas orientadoras da mesma;
- Manter uma estrutura fixa mínima de profissionais que asseguram a grande parte das tarefas de produção, direção artística e incluindo uma pessoa que integra a equipa artística;
- Contar com uma bolsa de consultores artísticos e técnicos;
- Contratar pontualmente especialistas (artistas, técnicos, investigadores, produtores) de acordo com as necessidades específicas de cada projeto;
- E contar com uma bolsa nacional e internacional de voluntários que colaboram em diferentes projetos da Associação.

Esta forma de organização permite desenvolver as várias atividades e projetos da associação mantendo uma equipa fixa de quatro pessoas que é pontualmente apoiada por outros profissionais.

Equipa fixa:

Joana Oliveira: Responsável pela comunicação

Leonor Carpinteiro: Produtora Executiva

Marta Guerreiro: Coordenadora

Vitória Valverde: Administrativa

Orçamento

QUADRO DESPESAS		
RECURSOS HUMANOS		
Equipa fixa	4 pessoas a tempo inteiro - 14 meses	79.545,00€
Técnico Oficial de Contas	1 pessoa 12 meses	4.200,00€
EQUIPAMENTOS		
Viaturas	2 viaturas - média de despesas anuais	2.000,00€
Computadores	Bolsa para compra e/ou manutenção de material informático	500,00€
SERVIÇOS EXTERNOS		
Empresa de limpeza	Serviço de limpeza mensal	2.400,00€
Securitas	Alarme no escritório	506,16€
EDIÇÃO, REGISTO E DOCUMENTAÇÃO		
Císion	Empresa de <i>clipping</i> e imprensa	738,00€
LOGÍSTICA		
Deslocação	Bolsa anual para despesas de representação da associação	800,00€
Alojamento	Bolsa anual para despesas de representação da associação	300,00€
Alimentação	Bolsa anual para despesas de representação da associação	300,00€
Impressora e impressões	Aluguer de material e pagamento de impressões	216,00€
Consumíveis	Bolsa para compra de materiais ao longo do ano	300,00€
PROMOÇÃO E COMUNICAÇÃO		
Materiais gráficos	Bolsa para impressões de materiais promocionais da associação (folhetos, cartões de visita...)	200,00€
Servidor web	Pagamento da anuidade	1.710,07€
DESPESAS ADMINISTRATIVAS E DE GESTÃO		
Vários seguros	Seguros anuais (automóveis, recursos humanos e medicina no trabalho)	1.625,00€
Serviços de comunicação	Contratos anuais (telecomunicações, internet fixa e móvel)	3.900,00€

Software de faturação	Pagamento da anuidade	565,80€
Outras despesas	(cotas, manutenção de extintores, luc)	147,35€
TOTAL DESPESAS		99.953,38€
QUADRO DE RECEITAS		
RECEITAS PRÓPRIAS		
COTAS	Cotas anuais - referência 2017	300,00€
APOIO PÚBLICO NACIONAL		
Dgartes	Apoio solicitado	40.750,00€
TOTAL DE RECEITAS		41.050,00€

RESUMO DO ORÇAMENTO PARA PLANO DE ATIVIDADES E ESTRUTURA PARA 2018

Apresentamos um quadro com o resumo do orçamento anual da associação. Este formato permite uma leitura geral das despesas e receitas por domínio/área, percebendo que são os projetos que sustentam mais de 50% das despesas associadas à Estrutura, e algumas receitas no domínio Programação permitem à associação investir em novos projetos.

Domínios projetos	Despesas	Receitas	Saldo
Estrutura	99.953,38€	41.050,00€	-58.903,38€
Criação	17.250,00€	24.250,00€	7.000,00€
Programação	372.625,91€	424.216,67€	51.590,76€
Edição	1.112,50€	1.575,00€	462,50€
Circulação	4.750,00€	7.300,00€	2.550,00€
Formação	3.467,00€	3.700,00€	233,00€
Investigação	17.250,00€	15.400,00€	-1.850,00€
Desenvolvimento de Públicos	11.317,88€	10.235,00€	-1.082,88€
TOTAL		527.726,67€	0,00€

PARCEIROS EM 2018

(regulares e pontuais)

aCentral Folque (Santiago de Compostela - Galiza), A Música Portuguesa a Gostar Dela Própria, Antena1, Agrupamento de Escolas de Castelo de Vide, Agrupamento de Escolas de Castro Verde, ART (Castro Verde), Áshrama Évora Dhyána, Associação Cultural Tirsense (Santo Tirso), Associação Gaita de Foles (Lisboa), Câmara Municipal de Caminha, Câmara Municipal de Campo Maior, Câmara Municipal de Castelo de Vide, Câmara Municipal de Castro Verde, Câmara Municipal de Évora, Câmara Municipal de Grândola, Câmara Municipal de Marvão, Câmara Municipal de Nisa, Câmara Municipal de Odemira, Cantares de Évora, Casa das Histórias de Paula Rego (Cascais), Carreto Lages e Associados - Sociedade de Advogados, Cine Clube de Avanca, Centro de Ciência Viva de Estremoz, Cision, Colecção B, Comboios de Portugal, Companhia Clara Andermatt, Cooperativa Cultural e Artística do Alentejo (Montemor-o-Novo), Coreto - Associação Cultural (Porto), Cumio Edicions (Espanha), Danças ao Sul (Faro), d´Orfeu Associação Cultural (Águeda), Espaço Baião (Lisboa), Festivais de Verão.com, Festival Sete Sóis Sete Luas, Fonte de Letras (Évora), Fundação Anna Lindh (Internacional), Fundação Eugénio de Almeida, Fundação INATEL, Fundação Menuhin, Fundação Nossa Senhora da Esperança (Castelo de Vide) IELTS – UNL (Lisboa), Gerador, Grupo de Cantares as Ceifeiras de Entradas, Junta de Freguesia de Entradas, Junta de Freguesia de Melides, Junta de Freguesia de S. Sebastião da Giesteira (Évora), Junta de Freguesia de Santiago Maior (Castelo de Vide), Junta de Freguesia de São Teotónio, Juventude Musical Internacional, La Vida en Danza (Madrid), Musibéria (Serpa), Musictrad (Caminha), Liga para a Proteção da Natureza (Castro Verde), Oficinas do Convento (Montemor-o-Novo), Olaria Projectos de Arte e Educação (Brasil), Projeto ST - E6G (São Teotónio), Santa Casa da Misericórdia de Castelo de Vide, Taipa - Organização Cooperativa para o Desenvolvimento Integrado do Concelho de Odemira, Tradballs (Lisboa), Radio Castrense (Castro Verde), Rede-Expressos, Swing Station (Lisboa),

TradFolk de Aveiro, Tribodar (Nisa), Turismo do Alentejo, Universidade de Évora -
Departamento Artes Cénicas (Évora)

CALENDARIZAÇÃO GERAL DAS ATIVIDADES EM 2018

Meses Projetos	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
Criações para dança	■	■									■	
Ethno PT							■	■				
Festival Andanças	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
Entrudanças	■	■									■	■
Encontro de Tocadores			■	■	■	■						
PédeXumbo em Casa - Espaço Celeiros	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
Planície Mediterrânica							■	■	■			
20 anos PédeXumbo, 20 atividades, 20 espaços e mais que 20 pessoas					■	■	■	■	■	■	■	
"Conhecer para Fazer" - Coleção de Publicações	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
Bailes e Oficinas em Viagens	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
Ciclos de Formação em Dança				■	■						■	
Mastros Tradicionais - Da Terra ao Céu			■	■	■	■	■	■	■			
Aulas Regulares de Dança em Castro Verde	■	■	■	■	■	■				■	■	■
Armar o Baile			■	■	■							
Conversas para Dançar										■		

Bolsa de Instrumentos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
-----------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------

Legenda

Trabalho de produção e/ou trabalho ao longo do ano	<input type="checkbox"/>
Mês das atividades específicas	<input type="checkbox"/>